

## COMPOSIÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE SEIS GENÓTIPOS DE MANJERICÃO CULTIVADOS EM BRASÍLIA

Fabriccio Dheocleciano P. dos Santos<sup>1</sup>; Roberto Fontes Vieira<sup>2</sup>; Jean Kleber A. Mattos<sup>1</sup>; Humberto Ribeiro Bizzo<sup>3</sup>; Michelle Souza Vilela<sup>1</sup>; Hermes Jannuzzi<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade de Brasília – Brasília DF- Brazil

<sup>2</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

<sup>3</sup>Embrapa Agro Indústria de Alimentosa

[jkamattos@gmail.com](mailto:jkamattos@gmail.com)

Palavras-chave: *Ocimum*, óleo essencial, quimiotipo

O manjeriço (*Ocimum basilicum* L.) é largamente utilizado na medicina popular e seu óleo essencial tem grande valor de mercado, também há bastante interesse em sua utilização para fins ornamentais e, para isso, além de características morfológicas diversas como a conformação de folhas, plantas e inflorescências, a cor também se tornou um objeto de estudo devido algumas variedades possuírem a coloração roxa. O objetivo do estudo foi verificar o rendimento e a composição química qualitativa e quantitativa do óleo essencial dos cinco genótipos de *Ocimum basilicum*, quatro acessos roxos e um verde, cultivados no DF, para identificá-los e estimar seu potencial no mercado de aromáticas, ornamental, alimentício e cosmético. As extrações foram realizadas por hidrodestilação em aparelho Clevenger modificado e a análises foram realizadas em cromatógrafo Shimadzu, GC 17A. Os compostos majoritários encontrados no óleo essencial foram : *Purple Ruffles*: metil-chavicol (55,2%) e linalol (23,4%). *Dark Opal*: linalol 52,8% trans- $\alpha$ -bergamoteno(12,5%) e 1,8-cineol (8,8%). *Local Ornamental*: linalol (37,3%) e trans- $\alpha$ -bergamoteno (11,6%). *Local Hortaliça*: linalol (35,9%), eugenol, (28,9 %) e 1,8-cineol (8,0%). *Rubi*: linalol (54,6 %) e eugenol 6,7%). No genótipo *Citral*: geranial (40.7%), neral (32%), nerol (4.3%) e linalol (4%). Os resultados referentes ao rendimento dos óleos essenciais obtidos para cada genótipo foi: *Purple Ruffles* (0,50%); *Dark Opal* (0,27%); *Local Hortaliça* (0,73%); *Local Ornamental* (0,85%), *Rubi* (0,40%), e *Citral* (0,95%). Os resultados evidenciam que o genótipo *Citral* obteve a maior porcentagem de rendimento de óleo essencial nas condições de ensaio, podendo ser uma opção para obtenção de óleo de melhor qualidade e com melhor produtividade a partir das características desejadas.